



Tribuna Metalúrgica



EDIÇÃO 5455 | TERÇA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 2025 | SMABC.ORG.BR | ☎ 11 99965-9532

FOTO: ADONIS GUERRA



**“NÃO HÁ DEMOCRACIA SEM UM
MOVIMENTO SINDICAL FORTE”**

CATEGORIA PRESTÍGIO PALESTRA E LANÇAMENTO DO LIVRO ‘MULTIDIMENSIONALIDADE DO SINDICALISMO NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO’, ORGANIZADO PELO MINISTRO DO TST, ESPECIALISTA EM DIREITO DO TRABALHO, MAURÍCIO GODINHO DELGADO.

CATEGORIA PRESTIGIA LANÇAMENTO DE LIVRO E DEBATE SOBRE SINDICALISMO, DEMOCRACIA E TRABALHO

Obra, organizada pelo Ministro do TST, Maurício Godinho Delgado, conta com artigo de diretor dos Metalúrgicos do ABC sobre negociação coletiva

“A negociação coletiva é um instrumento fundamental. O artigo que escrevemos diz muito sobre a essência deste Sindicato. Não existe democracia sem sindicatos fortes e ativos”

“O solo sagrado da classe trabalhadora”, como o presidente do Sindicato, Moisés Selerges, costuma se referir à Sede, foi palco, na noite da última sexta-feira, 4, do lançamento do livro *Multidimensionalidade do Sindicalismo no Estado Democrático de Direito* (Editora Mizuno). O evento contou também com uma palestra do organizador da coletânea de artigos, o vice-presidente e ministro do TST (Tribunal Superior do Trabalho), professor doutor Maurício Godinho Delgado. Integrou a atividade o presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, o desembargador Valdir Florindo, que atuou no Sindicato por 20 anos.



O presidente dos Metalúrgicos do ABC fez questão de destacar o papel do Sindicato. “Este Sindicato não luta apenas para que os trabalhadores tenham melhores salários e condições de trabalho. Entendemos que é nosso papel lutar para

que todos tenham dignidade, acesso ao emprego, à alimentação, à cultura, à educação, à saúde e também à riqueza produzida. Não queremos a divisão da pobreza, queremos a divisão da riqueza. E sabemos

que, para alcançarmos o projeto que tanto almejam, precisamos da Justiça do Trabalho. Temos que somar forças com todos que também lutam por esse projeto para os trabalhadores”.

O diretor administrativo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno, que escreveu um artigo para a publicação em co-autoria com o professor Marcelo Mauad — advogado e coordenador do departamento jurídico dos Metalúrgicos do ABC — destacou a relevância da negociação coletiva, tema central do texto assinado por ambos.

“Me senti muito honrado com o convite. Temos dialogado com os tribunais e as universidades sobre nossas experiências positivas por meio da negociação coletiva. No Brasil, ainda predomina a cultura do dissídio, a terceirização das negociações, dos conflitos naturais entre capital e trabalho, e é essa cultura que chega à Justiça do Trabalho”, explicou.

O dirigente concluiu lembrando que as boas práticas, como a negociação coletiva, muitas vezes passam despercebidas. “Quando um conflito é

resolvido, ninguém fala sobre isso, porque a vida segue naturalmente. Por isso, ter a oportunidade de escrever e falar sobre o tema é fundamental. A negociação coletiva é um instrumento essencial. O artigo que escrevemos traduz muito da essência deste Sindicato. Não existe democracia sem sindicatos fortes e ativos”.

O coordenador do departamento jurídico, Marcelo Mauad, enalteceu o ministro presente como referência para todos os profissionais e estudantes do campo do direito e destacou a importância dos sindicatos na atualidade.

“Ao longo da semana deixei uma pergunta aos meus alunos: Qual é a importância dos sindicatos de trabalhadores na atualidade? O sindicato é um instrumento de lutas dos trabalhadores, sem estas entidades, os trabalhadores não teriam como galgar melhorias, buscar melhores condições de trabalho, de vida, salários. Os sindicatos fazem esta luta, mas, ao mesmo tempo, é o sindicato um instrumento de diálogo. E foi este o mote que utilizamos para escrever nosso artigo, publicado nesta coletânea”.

“O sindicato é um instrumento de lutas dos trabalhadores, sem estas entidades, os trabalhadores não teriam como galgar melhorias”



“NÃO HÁ DEMOCRACIA SEM UM MOVIMENTO SINDICAL FORTE”

Em sua palestra, o professor doutor Maurício Godinho Delgado, destacou três aspectos tratados no livro: Trabalho, Sindicalismo e Democracia. Confira alguns trechos:

TRABALHO

“O trabalho é uma atividade humana produtiva que, de maneira geral, mas não sempre, nós realizamos em sociedade. [...] Ao longo da história humana, desde a antiguidade até recentemente, o trabalho sempre foi minorizado, desprestigiado. Inclusive, vários

dos nossos irmãos foram escravizados”.

“Nunca mais podemos permitir que a valorização do trabalho se desfaça. Não podemos perder essa visão, essa perspectiva de valorização do trabalho, elevação do trabalho a um valor universal, fundamental para o ser humano”.

SINDICALISMO

“O movimento sindical é que produziu, historicamente, com a sua atuação, a valorização do trabalho por além do plano meramente filosófico

que vem lá do século XVIII”. “Vocês são um exemplo de que esse caminho é viável no Brasil, e essa é uma das grandes marcas do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC. Essa presença nas fábricas, nos locais de trabalho, esse cuidado de acompanhar os trabalhadores no dia a dia. Vocês acolhem e dão aos trabalhadores um senso de pertencimento, de representatividade”.

DEMOCRACIA

“O Sindicato dos Metalúrgicos do ABC é um dos grandes

agentes da reconstrução ou da retomada e do desenvolvimento da democracia em nosso país. E essa reconstrução deu origem à melhor Constituição que tivemos na nossa história”.

“Não há democracia sem um movimento sindical forte [...] É muito importante que o sindicalismo e todos aqueles envolvidos na busca da democracia, na busca da efetivação dos objetivos constitucionais, na busca do fortalecimento do valor trabalho, tragam sempre essa mensagem no cotidiano da sua e da nossa atuação”.

MINISTRO DO TST VISITA VOLKS

No mesmo dia, na parte da manhã, o ministro visitou as instalações da Volks Anchieta, acompanhado de dirigentes do Sindicato. Na ocasião, conheceu a sala da Comissão de Fábrica e o modelo de organização e representação dos Metalúrgicos do ABC.

“Foi importante para conhecer nosso modelo de organização no local de trabalho, com a representação que diariamente está com o trabalhador, ouvindo e encaminhando as demandas. E a valorização da negociação, com foco na resolução dos problemas do dia a dia, mas também negociando soluções de longo prazo, como investimentos, transição tecnológica e previsibilidade nas pautas econômicas, além de avanços nas pautas sociais”, detalhou o diretor administrativo do Sindicato e trabalhador na montadora, Wellington Messias Damasceno.



SINDICATO DEFENDE NOVA ORDEM ENERGÉTICA INTERNACIONAL E INTEGRAÇÃO ENTRE BRASIL E AMÉRICA LATINA PELA INDÚSTRIA NAVAL

Agendas aconteceram dias 27 e 31 de março. Secretário de Relações Internacionais da CNM/CUT e CSE na Mercedes, Maicon Michael Vasconcelos, garantiu articulação de ambas ações

Na última semana de março, o secretário de Relações Internacionais da CNM/CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos) e membro do CSE na Mercedes, Maicon Michael Vasconcelos, participou de duas agendas em defesa da classe trabalhadora. No dia 27, integrou o seminário online do TUED (Trade Unions for Energy Democracy, leia-se em português 'Sindicatos pela Democracia Energética'), que apresentou a síntese do encontro realizado em fevereiro na Cidade do México e o documento 'Nova Ordem Energética Internacional', com prioridades dos trabalhadores para uma transição energética justa.

O documento analisa as transformações no sistema energético global, marcadas por crises climáticas, tensões geopolíticas e avanços tecnológicos. Aponta que o atual modelo, centrado em combustíveis fósseis e na dependência de grandes potências, está esgotado.

"É a visão dos trabalhadores diante desse momento histórico. A



Reunião na FUP

transição energética não pode ser feita às custas do povo, mas com justiça social, emprego digno e soberania energética", destacou Maicon. "A proposta vai além da substituição de fontes fósseis por renováveis. Defende uma nova governança energética com inclusão dos países do Sul Global".

A América Latina é vista como estratégica por sua riqueza em recursos como lítio, cobre e potencial para energias limpas. O texto alerta para o risco de que a região continue sendo apenas fornecedora de matérias-primas. Para

que isso não ocorra, defende-se investimentos em inovação, agregação de valor local e integração energética regional. "Além disso, há a proposta de um pacto energético internacional baseado na justiça climática, solidariedade entre os povos e respeito à soberania dos países", disse.

INDÚSTRIA NAVAL

Já no dia 31, Maicon participou de reunião no Rio de Janeiro com uma delegação argentina, na sede da FUP (Federação Única dos Petroleiros). O encontro discutiu a retomada da

indústria naval e a integração produtiva entre Brasil e América Latina, em articulação liderada pela CNM/CUT.

"É fundamental essa conversa não só pela integração produtiva da América Latina, mas pelo protagonismo dos trabalhadores nesse processo. Se não estivermos no centro do debate, serão apenas os capitalistas que decidirão, e isso significa menos emprego para todos nós", afirmou. Segundo o dirigente, a articulação representa um passo importante rumo à integração produtiva e sindical latino-americana.

TRIBUNA ESPORTIVA



Memphis critica Confederação Brasileira de Futebol e regra que proíbe ficar em pé em cima da bola: "Anúncios bobos". Holandês diz que alegria em campo não deve ser limitada.



Vitor Roque chega a seis jogos sem gol pelo Palmeiras, e atuação de Flaco aumenta disputa por vaga. Centroavante vive pressão para desencantar e vê sombra do argentino.



Lucas e Oscar representam quase metade dos gols do São Paulo no ano e ausências preocupam. Dos 21 totais da equipe, dupla participou efetivamente de dez, totalizando 48%.



Neymar volta contra o Fluminense e terá mais dez jogos de Brasileirão pelo Santos até fim de contrato. Craque terá chance de estreiar no torneio no dia 13 de abril.

LUANA ROCHA DA SILVA MOURA, PRESENTE!

É com imenso pesar que a direção do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC recebe a notícia do falecimento de Luana Rocha da Silva Moura, de 35 anos, filha do nosso querido ex-presidente e atual deputado federal Vicentinho. Luana, que sempre foi parte dessa categoria, que a acompanhou desde o seu nascimento, faleceu após uma luta árdua contra o câncer.

Assistente social na UFA-BC (Universidade Federal do ABC), Luana sempre foi defensora incansável dos direitos sociais, com especial dedicação à proteção das pessoas com transtorno do espectro autista, tema de extrema relevância para ela, considerando seu filho Benzinho, de 5 anos, diagnosticado com autismo.

Luana deixa uma marca indelével em todos que a conheceram, tanto pela sua dedicação ao trabalho social quanto pela sua luta por uma sociedade mais justa e inclusiva. Sua trajetória é exemplo de coragem e determinação.

Em nome de todos os metalúrgicos e metalúrgicas do ABC, expressamos nossa mais profunda solidariedade ao deputado Vicentinho, seu neto Betinho, à família, aos amigos e aos companheiros de luta de Luana. Que ela descanse em paz, e que sua memória seja sempre uma inspiração para todos nós.

Luana Rocha da Silva Moura, presente!

Direção do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC



SUL-AMERICANA

Hoje - 21h30



América de Cali x Corinthians